CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 461/73

Aprovado por Deliberação

em 14/3/1973

PROCESSO CEE 157/73

INTERESSADO - Luiz Chavez Eguez

ASSUNTO - Pedido de equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro.

CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU.

RELATOR - CONSELHEIRO ELOYISIO RODRIGUES DA SILVA.

V O T O

HISTÓRICO:

Luiz Chaves Eguez, filho de Oscar Chavez Olmos e Nilza Eguez Amelier, nascido na Bolívia, a 16.4.1949, residente nesta Capital, requer ao Conselho Estadual de Educação o reconhecimento da equivalência dos estudos que realizou no país de origem, ao nível de 2º Grau.

O pedido visa obter condições para prosseguimento de vida escolar, ao Brasil, segundo as normas do nosso sistema de ensino, em nível superior.

A vida escolar do interessado desenvolveu-se na cidade boliviana de Guayara-Merin, de forma regular e sistemática, e compreendeu 12 anos de escolaridade, na seguinte conformidade:

Curso Primário, com 6 sérios, na Escola Antônio Vaca-Diez;

Curso Secundário, com 6 séries, no Colégio Nacional "Manuel Antônio Ojopi", tendo estudado um currículo que pode ser considerada do equivalente ao do sistema brasileiro de ensino, para o mesmo nível.

Ao final desse curso, realizado bom aproveitamento, o aluno recebeu o diploma de Bacharel em Humanidades (documento de fls. 4), que na Bolívia lhe daria direito a prosseguir estudos em grau superior.

FUNDAMENTAÇÃO:

O pedido encontra apoio na legislação vigente especialmente no Art. 100 da Lei 4024/61, tendo sido juntada nos autos a documentação prevista pela Resolução CEE 19/65, devidamente traduzida e legalizada.

A análise dos documentos revela que os estudos realiza-

dos pelo sr. Luiz Chavez Eguez, na Bolívia, em termos de duração e currículo, são análogos aos do sistema brasileiro. Nesta condições, oferecemos à consideração do Conselho Pleno, a seguinte:

CONCLUSÃO:

À vista do exposto, votamos favoravelmente ao reconhecimento da equivalência de estudos realizados em escola de país estrangeiro pelo Sr. Luiz Chavez Eguez, ao nível de 2º Grau, desde que o interessado se submeta a exames especiais de Português, História do Brasil, Geografia do Brasil e Educação Moral e Cívica, com validade para fins de prosseguimento de estudos.

É o nosso voto, smj.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1973

a) Conselheiro Eloysio Rodrigues da Silva - Relator

A CÂMARA DO ENSINO DO SEGUNDO GRAU, em sessão realizada nesta data, após discussão e votação, adotou como seu Parecer a conclusão do Voto do nobre Conselheiro.

Presentes os nobres Conselheiros: Arnaldo Laurindo, Egas Moniz Nunes, Eloysio Rodrigues da Silva, José Augusto Dias, Oliver Gomes da Cunha, Guido G. Cavalcanti de Albuquerque.

Sala das Sessões, em 21 de fevereiro de 1973

a) Conselheiro ARNALDO LAURINDO - Presidente